



AÇÃO CRISTÃ VOVÔ ELVÍRIO

ESTRELA GUIA DE ARUANDA

UMBANDA

Viver para aprender, aprender para viver.

SALVE A IBEJADA!

Tio, você já parou para pensar porque é tão comum vermos a manifestação de crianças espirituais durante uma gira de umbanda?

Para responder a essa pergunta, você terá que vir comigo num bosque com uma grama bem verde e, numa roda de ciranda, se permitir brincar um pouco. Feche seus olhos por um momento e imagine várias crianças de mãos dadas brincando umas com as outras e você no meio dessa roda. O que se vê nesse momento são sorrisos estampados no rosto delas, não é verdade? E esse sorriso contagiante chega ao seu rosto também. E no seu coração surge aquele sentimento bom e puro, simbolizando a vontade de viver que, muitas vezes, pode ser resumida numa gostosa gargalhada.

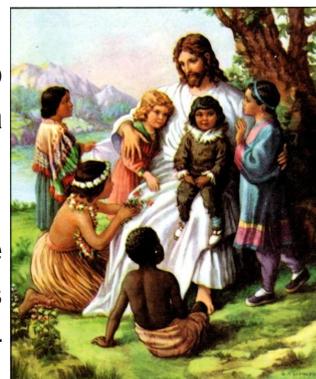
Vamos trazer essa alegria para a nossa realidade? Quão fácil parece para uma criança resolver os problemas, por mais difíceis que eles sejam, não é mesmo?

Esse é o fundamento de um dos Orixás das Sete Sagradas Linhas de Umbanda conhecido como lori, ou Ibeijada ou Erês. A palavra Eré vem do lorubá (grupo étnico africano) que significa "brincar"; Ibeiji é um orixá do panteão africano simbolizado por irmãos gêmeos (correspondem, no sincretismo afro-brasileiro, aos santos católicos Cosme e Damião) e na umbanda receberam o nome de



Ibeijada; lori é um termo sagrado que significa a potência dos puros.

Independente-mente do termo que se ouça e use, todos eles vão se destinar ao grupo de espíritos que trabalham na roupagem de crianças e trazem ao terreiro aquele sentimento ligado ao chacra cardíaco: a pureza de coração. A pureza que nos abre a porta para o reino de Deus e nos permite perdoar o próximo e amá-lo como a nós mesmos; ter compaixão e benevolência, principalmente com os nossos defeitos e limitações, e estar sempre aberto para os novos conhecimentos e aprendizados que nos chegam.



A infância representa a fase da vida em que mais buscamos coisas novas e que através de experiências entendemos o que é bom para nós.

Assim são as entidades que se apresentam nessa linha. Elas são sinceras nos seus conselhos e por meio de suas brincadeiras e guloseimas nos levam a abrir nossos corações para que a solução de nossos problemas possa se tornar mais clara e simples.

Apesar de se apresentarem como crianças, esses trabalhadores do bem são espíritos antigos que possuem grande conhecimento sobre magia e utilizam das energias mais puras para desfazer as demandas espirituais. Por isso se diz: "Trabalho de Exu qualquer Erê desfaz, mas trabalho de Erê nem Exu desfaz".

LINHAS AUXILIARES DA UMBANDA

As linhas auxiliares são assim chamadas por que vieram agregar o trabalho das linhas principais da Umbanda (Preto-velho, Caboclo e Erê), ajudando a combater as investidas do mal.

Nosso terreiro trabalha com as seguintes linhas auxiliares:



Os marinheiros: sempre que chegam ao terreiro trazem uma aura de muita alegria e descontração. Seu principal trabalho é o de limpeza fluídica, principalmente quando há trabalhos de desobsessão ou de desmanche de demanda.

Os boiadeiros: reconhecidos por seu jeito peculiar, rápido e ágil de dançarem suas consultas falam pouco e sempre com muito proveito, mas sua maior característica é a capacidade de capturar obsessores a laço e mantê-los sob vigilância para o bom êxito das seções de desobsessão.



Os ciganos: seus trabalhos de aconselhamento estão voltados para o equilíbrio emocional e para a saúde física. Além disso, tratam também de questões sentimentais ligadas aos relacionamentos, desde que não haja interferência no livre-arbítrio de quem quer seja.

Os baianos: sua manifestação é marcada pelos traços regionalistas, principalmente pelo sotaque cantado, embora as entidades que trabalhem nessa linha, não tenham que ser necessariamente do estado da Bahia. São excelentes no trato com os obsessores, a quem sempre enfrentam de forma decidida, chamando para si todas as cargas negativas que os mesmos possam vir a lançar. Sobre sua valentia, costumam dizer que se estão trabalhando, é porque não foram santos na encarnação que tiveram.



Congresso nº 2 1993 Copyright Duclinda Brito 1993 - 1999

TOLERÂNCIA

A tolerância é uma das mais belas virtudes que existe. Mas, a sua prática é difícil. Não porque evitamos praticá-la, mas porque é difícil mensurar seus limites, principalmente onde começa e onde terminar. Quando empregamos a tolerância, devemos analisar uma infinidade de ângulos, nos quais sempre estão em julgamento os procedimentos de pessoas. Todas as pessoas são iguais e nenhuma tem mais direito que as outras. Respeitar as diferenças, as opiniões do outro, em qualquer aspecto e ou circunstâncias, é uma das maiores virtudes que um ser humano pode ter. Somos diferentes, agimos diferente, e pensamos diferente.

A história mundial está repleta de relatos sobre problemas gerados pela falta de tolerância, inclusive com inúmeras guerras sendo geradas. Imaginem quantas vidas teriam sido poupadas, quantas brigas evitadas, quantas discussões inúteis, tudo isto se apenas as pessoas tivessem praticado a tolerância. Antes de recriminar alguma atitude ou decisão, coloque-se no lugar da pessoa que a fez. Tente entender o motivo, e faça sempre uma pergunta: Se eu estivesse no lugar desta pessoa como eu agiria?.

Pela tolerância, também devemos procurar ouvir mais. Saber o que está acontecendo, entender o motivo. Contudo, devemos lembrar que a tolerância não implica em compactuar com o erro. Não é permitir atitudes que vão contra a moral e os bons costumes. A tolerância é sim a compreensão, aceitação e o reconhecimento do direito que têm àqueles que não pensam como nós, de se expressarem de forma diferente ou contrária às nossas crenças. Reconhecer o direito do outro ser diferente não nos obriga ser igual à ele.

“Cosme e Damião, Saravá! Cadê Doum?”



Quando o Pai de Santo ou mesmo o dirigente espiritual deseja chamar para a gira de umbanda as crianças espirituais, a curimba canta os pontos que trazem a vibração dessa linha de trabalho. E em muitos deles vemos a saudação a Cosme, Damião e Doum. São Cosme e São Damião são santos católicos muito conhecidos por nós. Mas e Doum o que ele representaria magisticamente falando?

Ele vem para nos lembrar do número três, que se expressa na Trindade Divina ou Santíssima Trindade que é a doutrina que professa um Deus único preconizado em três pessoas distintas: Pai, Filho e Espírito Santo, traduzindo a oniciência, onipresença e a onipotência divinas. Podemos, também, ver esse elemento ternário na passagem dos três reis magos que foram receber Jesus na manjedoura; ou quando Jesus diz que é o caminho, a verdade e a vida.

Para nós que acreditamos no mundo espiritual, podemos associar: o Pai como Deus, o Filho como os amigos espirituais que nos auxiliam e o Espírito Santo como qualquer manifestação divina que represente o amor puro (uma mensagem que um espírito amigo nos traz, uma água fluidificada, um passe, etc).

Na umbanda esse número tem a importância simbólica de união e equilíbrio e está presente na tríade proposta pelo Caboclo das Sete Encruzilhadas formada pelos Preto-velhos, Caboclos e as Crianças; ou nos Orixás, nos seus falangeiros e nos médiuns, que juntos fecham o triângulo de atuação para o trabalho de caridade. Interessante é sabermos quando e porque usarmos esse número de grande força mística!

“Quando chego a essa casa venho disposto a receber e doar...”

Compromisso é algo que nos acompanha antes mesmo de encarnarmos, quando ainda estamos na erraticidade e assumimos com alguns companheiros de caminhada determinarmos os vínculos que devem ser vividos. Nesse momento, assumimos conosco mesmos o compromisso de evoluirmos moral e espiritualmente.

Quando decidimos assumir um compromisso com a casa

Ação Cristã Vovô Elvírio, temos de estar cientes de que é uma casa que, acima de tudo, prega a caridade, que tem suas normas e disciplinas e que, como qualquer outra casa religiosa, deve ser respeitada e suas normas seguidas.

“Quando venho a essa casa, venho disposto a receber e doar, com amor no coração, a essa missão vou me dedicar, é com todo respeito que nesse chão piso devagar; antes peço permissão a esse guardião para poder entrar...”

Por isso vamos nos doar, vamos ajudar, vamos zelar, pois somos uma família, uma corrente em que cada um tem sua importância. Unidos, formaremos um elo forte junto à espiritualidade amiga que nos assiste e nos guia para a prática da caridade e do amor ao próximo.

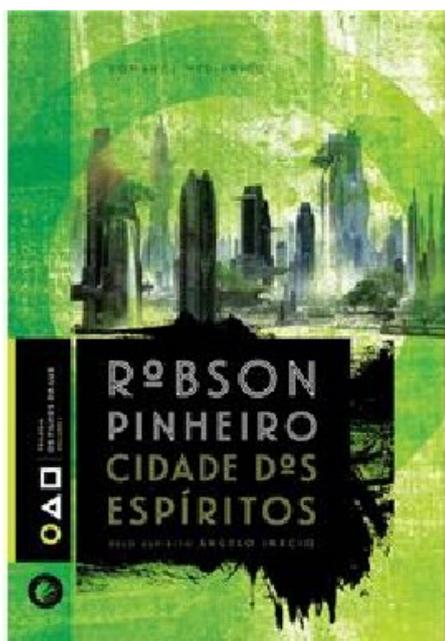
Como diz nosso dirigente espiritual Pai Leopoldo: quem não vive para servir não serve para viver!!!

Disciplina e obediência, disciplina e obediência, disciplina e obediência.



CALENDÁRIO DAS GIRAS

DATA	GIRA
06/09/2014	Gira de atendimento de Pretos-Velhos
12/09/2014	Gira em Palmelo - GO
13/09/2014	Gira de atendimento de Pretos-Velhos
20/09/2014	Gira de atendimento de Pretos-Velhos
27/09/2014	Gira de atendimento de Pretos-Velhos



INDICAÇÃO DE LEITURA

Cidade dos espíritos, de Robson Pinheiro, pelo espírito Ângelo Inácio. Volume I da trilogia Os Filhos da Luz. Seres de elevada consciência e hierarquia espiritual, eles talvez habitem numa dimensão ontológica, num tempo não mensurável, num espaço não material. Talvez esse local seja um não-lugar, situado em uma dimensão muito além dos sonhos e da saudade. É onde habitam os Imortais; onde vivem os guardiões da humanidade. Que mundo é esse? É um sonho? Uma miragem? Não! É Aruanda, a cidade dos espíritos, onde orientadores evolutivos do mundo vivem, trabalham e, de lá, partem para amparar, socorrer, influenciando os destinos dos homens muito mais do que estes imaginam.

Deixa Brincar - Jefferson

Meu pai do céu obrigado por iluminar o cristal que existe em mim
Meu pai do céu obrigado por me abençoar, por florescer o meu jardim
Agradeço por me apresentar essa gente de bom coração
Agradeço por fortalecer essa nossa união
Nesse tempo fiz muitos amigos, nesse tempo aprendi a rezar
Sou apenas uma criança e sei a importância do Congá
Sou a semente da fé, transmito muito carinho
Através de um abraço eu posso espantar a tristeza daquele menino
Represento a pureza, sou envolvido de paz
Basta apenas meu sorriso para amenizar a aflição dos meus pais
Deixa, deixa a gente brincar
Que essa nossa alegria contagia qualquer pessoa
Deixa, deixa a gente brincar
Que brincando vamos ensinando esse povo a se amar
Meu pai do céu....



Este e outros pontos de Umbanda você encontra no CD "No Caminho do Velho", produzido pela nossa Curimba.

Adquira o seu na Cantina!!!
Você também pode presentear alguém com o CD!